

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 17. Planejamento e Avaliação Educacional

PESQUISA GEOGRÁFICA: ALICERCE PARA UMA ESCOLA DE QUALIDADE

André Barreto Sandes 2399

1. Professor Regente da SEC Bahia - Mestre em Teo-educação EST

INTRODUÇÃO:

A educação pode ser considerada um dos principais pilares para a construção de uma sociedade mais justa. No entanto, os inúmeros problemas que as escolas públicas enfrentam atualmente têm reduzido progressivamente a possibilidade de ascensão individual e coletiva dos educandos que necessitam desses serviços. O presente trabalho tem como principal objetivo demonstrar a contribuição da pesquisa geográfica para a compreensão de espaços educativos através de um estudo etnográfico realizado com estudantes do 3º ano do Ensino Médio de 2009 no Colégio Estadual Ruy José de Almeida (CERJA), onde foram investigadas três categorias de análise: uma primeira referente ao espaço físico e estrutura da escola, a segunda referente ao espaço relacional que são estabelecidos entre os sujeitos da comunidade escolar e a terceira, focando o espaço pedagógico da instituição. A pesquisa realizada, por ser fundamentada na percepção que os estudantes têm do espaço que ocupam, tem caráter subjetivo e está entrelaçada com aspectos históricos, políticos, sociais, econômicos, culturais e com o intervalo de tempo em que foi realizada.

METODOLOGIA:

Os métodos utilizados foram o fenomenológico, que consiste em descrever a experiência tal como ela é, e o método dialético, que é dinâmico porque considera os fatos dentro de um contexto maior. Para tanto, foram aplicados 10 questionários contendo questões objetivas, em cada uma das seis turmas de terceiro ano de 2009, portanto 60 questionários em um universo de 220 estudantes, o equivalente a aproximadamente 17,8% do total. Optou-se por utilizar questionários numa tentativa de envolver as inúmeras variáveis que aparecem em escolas, propondo uma visão sistêmica. Depois da pesquisa bibliográfica, fundamentação teórica, caracterização dos objetos de estudo, planejamento das atividades e aplicação dos questionários, os resultados foram tabulados, convertidos em gráficos, comparados e analisados os resultados.

RESULTADOS:

O espaço físico da escola analisada foi considerado bom por 88,3%, assim como à limpeza e condições do banheiro. Quando questionados em relação a segurança afirmaram que sentem-se seguros 78,3%. Sabe-se que a segurança é um fator indispensável para a concentração e o desenvolvimento das atividades intelectuais. Em relação ao espaço relacional 81,7% avaliaram como boa as relações entre educadores e estudantes e nenhum considerou ruim, demonstrando que nessa escola há uma relação saudável, fundamentada no diálogo e no respeito mútuo. Apenas 3,3% não se sentem à vontade para participar das decisões na escola. Em relação ao espaço pedagógico: Os professores do CERJA são, segundo os dados da pesquisa, especializados, comprometidos, se relacionam bem com os discentes e trazem recursos interessantes para tornar as aulas mais prazerosas além de dominarem os conteúdos das disciplinas que lecionam. 95% dos alunos consideraram as aulas interessantes, o que demonstra coerência com os dados anteriores. Apenas 5% consideram as avaliações fáceis e 68,3% consideram os educadores exigentes. Esses dados revelam que o perfil do CERJA não é facilitar a aprovação sem as competências necessárias e essa exigência é de fundamental importância para melhorar a qualidade da educação oferecida.

CONCLUSÃO:

Os resultados dessa pesquisa permitiram traçar um panorama da percepção que os estudantes do CERJA têm do espaço que ocupam. Dessa forma, quando socializada, poderá contribuir no processo de tomada de consciência coletiva, aproximando a educação da realidade, os educadores dos educandos, a teoria da prática e a ciência da vida, convidando todos, que compartilham dos mesmos ideais, a sonharem juntos e trabalharem para proporcionar cada vez mais uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Pesquisa geográfica, Escola, Gestão educacional.